

CONDICIONES
 Asignatura mental neste cidade..... \$ 1.20
 PARA FORA
 Trimestre..... \$ 4.50
 Semestre..... \$ 8.00
 Annu..... \$ 15.00
 Numero do dia..... \$ 0.10
 a atrasado..... \$ 0.20
 As assignaturas devem sempre concluir no fim do Mar-
 ço, junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em
 qualquer dia.
 A correspondencia deve ser subscrita ao Director
 CASSIO A. FARINHA
 Pagamento adiantado

A PATRIA

ORGÃO DOS INTERESSES DA COLONIA BRASILEIRA NO RIO DA PRATA

SOCIEDADE DE ANONYMA

REDACTORES: CASSIO A. FARINHA E ALFREDO BASTOS

DIARIO DA MANHA

ADMINISTRAÇÃO
 NA
 RUA DA FLORIDA NUMERO 89
 Recolhem-se annuaes e espedidos. Os artigos e inte-
 resse geral serão publicados gratuitamente.
 REGENTE—ANTONIO OLIVEIRA
 ASSINATURA E SELLO PARA O BRASIL
 Semestre (moeda papel) rel..... 19\$000
 Annu..... 35\$000
 Pagamento adiantado

A PATRIA
 Tem correspondentes — em Paris—
 Londres—Lisboa—Nova-York—Rio de
 Janeiro—Pernambuco—Bahia—São
 Paulo—Coritiba—Porto Alegre—Rio
 Grande—Pelotas—Jaguarião—Santa
 Victoria—Uruguayana—Alegrete—
 Salto—Paysandú—Taquarém—S.
 Eugenio—S. João Baptista do Quary—
 Rivera—S. Borja—S. Gabriel—Villa
 do Rosario—Buenos Aires—Concordia—
 Monte-Cazeros—S. Thomé—Paraná
 (Republica Argentina)—Valparaiso e
 Lima.

AGENTES
 NA
 CAMPANIA E EXTERIOR

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Paris.....	Gallien Prince & Ca.
Lisboa.....	Rua Lafayette num. 36. R. & Ca. Rua do Aterrim num. 20 A.
Nova-York.....	Dumont & Schillito, num. 27 Park Place.
Valparaiso.....	Eug. dos Santos Paiva.
Rio de Janeiro.....	Lombardi & Ca. Rua dos Ourives num. 7.
Pernambuco.....	Bellarmio Carneiro.
Santa Catharina.....	Hermengildo Linhares.
S. Paulo.....	Octavio A. de Oliveira.
Porto Alegre.....	Carlos Pinto.
Rio Grande.....	Paulino Armando.
Pelotas.....	José Segarra.
Santa Victoria.....	Domínguez Edo. Amaral.
Jaguarião.....	Marciano, Leitão & C. João Fabel.
Bagé.....	Freitas Valle & Jac- ques.
Alegrete.....	José Aquino dos San- tos.
São Borja.....	Domínguez Lacroix.
Itaquí.....	J. E. Pacheco de An- drade.
Quary.....	José Ribeiro de Pa- ris Guimarães.
Uruguayana.....	Evartito Teixeira, Rua Rivadavia n. 9.
Buenos-Ayres.....	José Pedro da Rocha.
Concordia.....	José Santos Pereira.
Monte Cazeros.....	Guimaraes & Eiche- verry.
Salto.....	Antonio Maximo.
dem.....	David C. de Barros.
Palma Solá.....	Fernando Riet.
Arenogua.....	Salvador Jardim.
Jacuy.....	Antonio C. Macedonio.
Arcey.....	Mariano Comar.
Paysandú.....	Miguel Horla.
Idem.....	Annibal José de Souza.
D. Esteban.....	Laurindo J. da Silva.
Queguay.....	Raphael Franca.
Tres Arvores.....	Manuel Pereira Brasil.
Arroio Grande.....	Luiz Mayer.
Fray Bentos.....	José Machado.
São Eugenio.....	José Luiz Vares.
Rivera.....	D. Gomes de Freitas.
Tacuarembó.....	Balthazar Romero.
Polanco e R. Negro	Joaquim Vilaca.
Hospital.....	Agostinho Palma.
Careaguá.....	Ismael Soares da Silva.
Corrales.....	José Julio de Barros.
Cuchilla de Hacedo.....	Francisco Formoso.
Arroio Malo e Clara.....	José Pereira da Luz.
Paso del Ramirez.....	Carlos Jaufe.
Capilla del Farruco.....	Carlos R. de Oliveira.
Cerro Largo.....	Manuel Soffora.
Idem.....	Domínguez Caballa.
Puntas de Olimar.....	José Callaba.
Molles del Pescado.....	Baldino Lima.
Tornero (Florida).....	José Maria Lopez.
Cinefina.....	Bernardino Duguerre.
Cordover.....	Manoel Silva.
Rosario Oriental.....	Marquez & Machado.
Canhã Brava.....	Imael Veilacqua.
Artigas.....	Salvador Oliveira.
Trinta e Tres.....	Eusebio Burefama.
Idem.....	Silvestre da C. Pereira.
Maldonado.....	Manuel J. Quadrado.
Rocha.....	Pedro Amonte.
São Vicente de Casti- lhos.....	C. Carbonell.
Minas.....	M. Montão Junior.
Marmarjá.....	Leão Ventura.
Chuy (Rocha).....	

EPHEMERIDES

QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO
 1189, morte de Henrique II, rei da Inglaterra.
 1415, execução de João Huss, rei da Boemia.
 1533, execução de Thomas More, grande
 chancelier da Inglaterra. — 1807, batalha de
 Wagram. — 1820, proclamação da Constituição
 em Nápoles.

BRASIL

1818, o almirante francês Roussin exige os
 navios tomados no Rio da Prata. — 1871, fallece
 o cidadão da Bahia o inspirado poeta Castro
 Alves, autor das "Esquas Fluctuantes". —
 Cachoeira de Paulo Afonso, e do poema "dos
 Escravos & C." — 1879, fallece o seu fazendeiro
 do Pinheiro o abastado capitão João de
 Souza Breves, deixando no seu testamento a
 verba de 100 alpoles de um conto de réis,
 para com o seu rendimento constituir três
 premios quinquenales para o autor do melhor
 livro de educação no Brasil.

A PATRIA

MONTEVIDEO, 6 DE JULHO DE 1882

Comunicações com o Rio Grande do Sul

Diante da ameaça imminente de ficarem interceptadas as comunicações com o Rio Grande pela via marítima, unica que possuímos, annuncia o governo algumas providencias de segunda or-

dem com o fim de melhorar o serviço de praticagem da barra.

Ha muito tempo que esse serviço ra-
 quer as dotações com que procuram agora
 completá-lo.

Embora tardiamente, vai a perigosa
 navegação da barra ganhar em segu-
 rança.

Por outro lado, pensa o governo em li-
 gar a pequena enseada de Alfama com a
 cidade do Rio Grande por meio de uma
 linha ferrea, evitando assim a entrada e
 a sahida dos navios de longo curso, hoje
 sujeitos ás vicissitudes do canal da bar-
 ra, cuja baixa quasi constante impede o
 livre investimento.

Todas estas medidas são boas e cor-
 respondem até certo ponto ás instantes
 difficuldades com que luta a quella im-
 portante parte do paiz; mas, por melho-
 res que pareçam, não passam ellas de
 palliativos. O mal não está debellado e é
 preciso estudá-lo e atacá-lo nas suas
 causas primordiales.

E' indispensavel que a sciencia huma-
 na declare, sim ou não, se a arte do enge-
 nheiro encontra meios seguros de lutar
 com a natureza physica e corrigir-lhe os
 obstaculos que ella apresenta á navega-
 ção do canal.

Entendemos que a provincia do Rio
 Grande não pôde prescindir de um porto
 de mar, que ponha em communicação
 com o oceano o seu vasto systema hy-
 drographico.

Estudos dignos de attenção têm sido
 feitos, e devem existir nos archivos offi-
 cinaes, sobre a canalização de uma série
 de lagoas que podem ser ligadas á grande
 bacia do lago dos Patos e ao porto artilhi-
 cial das Torres, cuja praticabilidade ain-
 da não foi sufficientemente estudada;
 mas considera-se possível embora dis-
 pendiosa.

A fazerem-se sacrificios pecuniarios
 avultados é um porto de mar para o
 Rio Grande, é intuitivo que elles devem
 ser applicados de preferencia á obras
 que não interrompam a navegação do
 interior com a do exterior.

Neste caso estão o canal da barra e o
 porto das Torres.

Só a impossibilidade pratica de taes
 obras deve determinar a ligação de um
 porto de mar mais proximo á provincia
 por meio de uma estrada de ferro.

Agita-se, desde algum tempo, com
 bastante fervor a conveniencia de ser
 preferido para tal effeito o porto de Sin-
 ta Catharina, e insta-se com o governo
 para que torne effectiva a garantia de ju-
 ros para a estrada já concedida entre es-
 se porto e a capital da provincia.

Pensamos que ainda mereço estudo
 uma t' soluçáo.

Objecta-se contra essa estrada, entre
 outros inconvenientes, que vai ella per-
 correr extensa zona de litoral, intrinseca-
 mente improductiva, deshabitada no
 presente e sem probabilidade de atrahir
 no futuro elementos sérios de produ-
 çáo.

Tem-se ultimamente insistido sobre o
 alto valor strategico desta projectada
 linha, como complemento necessario da
 rê que actualmente se construe no Rio
 Grande.

Os preconizadores deste merito esque-
 cem uma circumstancia poderosa, é que
 o menor revez das nossas forças navaes
 inutilizará a linha, porque as comuni-
 cações por mar serão interrompidas.

Concedendo mesmo que as eventual-
 dades da guerra não nos sejam deslavo-
 ráveis no mar, precisaremos ainda as-
 sim de uma força naval consideravel só-
 mente para combater os nossos trans-
 portes de homens e munições até o por-
 to de Santa Catharina, onde importantes
 obras de defesa devem ser feitas e uma
 forte secção da esquadra deve estacio-
 nar.

Parece, pois, que a verdadeira estrade-
 ra strategica seria aquella que nos col-
 locasse ao abrigo dos accidentes marítimos,
 sobre os quizes todo o imperio é
 duvidoso, ainda mesmo o da mais forte
 potencia naval.

Os acontecimentos recentes da guerra
 do Pacifico demonstram quão perigoso
 é para uma nação confiar os seus desti-
 nos a algumas machinas de guerra sus-
 pensas sobre as aguas do oceano.

Assim, ninguém contestará, com boas
 razões, que o complemento real e seguro
 da nossa rêde strategica do sul é a
 estrada de ferro que ligar a capital da
 provincia, e por conseguinte a fronteira,
 com a capital do imperio.

Grande parte da linha já está feita. Ella
 já se estende desde esta cidade ao cen-
 tro da provincia de S. Paulo e prossegue
 no seu desenvolvimento além de Soroca-
 ba.

Prolongar essa linha pelo interior das
 nossas uberas terras em duas direcções,
 uma que terminasse na fronteira da
 Uruguayana, outra na capital do Mato-
 Grosso, seria o acto de mais sábia pre-
 videncia politica e economica que o go-
 verno do Brasil poderia praticar para
 pôr o paiz em segurança contra os at-
 ques do exterior, que constantemente
 nos ameaçam pelo sul, e para abrir no-
 vos e inextinguíveis mananciaes de rique-
 zas, entregando á immigração as melho-
 res terras do mundo sob um clima dos
 mais benignos que se conhecem.

Ligados a este tronco os portos do Rio
 de Janeiro e Santos, e mais tarde os de
 Paranaquá e Santa Catharina, abriam-
 se sobre o litoral quatro emporios com-
 merciaes importantes para todos os
 productos de tão vasta e rica zona.

Admittindo que este grande empre-
 hendimento seja o emprego de um capi-
 tal de 50 mil contos a juro de 6 o/o, o Es-
 tado pagaria annualmente 3 mil contos,
 o que representa um sacrificio relativa-

mente pequeno em vista dos resultados
 que seriam obtidos para a defesa nacion-
 al e para o desenvolvimento da riqueza
 publica.

Por parte do governo já se mandou
 estudar esta linha ferrea.

Todas as conveniencias publicas aconselham
 que não se abandone ao esqueci-
 mento uma empresa de tanta considera-
 çáo para o futuro politico e economico
 deste paiz.

(Do Globo).

ACTUALIDADE

Cura pelo dosimetria

No Guarany da Uruguayana encon-
 tramos o seguinte que transcrevemos
 para informar aos leitores os progressos
 da sciencia.

Tendo em um dos numeros passa-
 dos desta folha notificado o ferimento
 que recebeu um menino de 9 annos, filho
 do Sr. Lirino Alves dos Santos, no Pas-
 so da Cruz, que com outros brincava
 com uma arma de fogo, e que não dava
 esperanças de vida, somos agora infor-
 mados pelo seu medico assistente acerca
 da gravidade do ferimento e do bom re-
 sultado por elle colhido no tratamento
 pelo systema dosimetrico; e como nos pa-
 rece instructivo o caso, lhe pedimos per-
 missáo para fazer uso das suas declara-
 ções. Diz o Sr. Dr. Balduino:

« Vi o doente e encontrei seguintes:
 Tinha o lado direito da face crivado de
 projecta de arma de fogo (chumbos) re-
 cebidos de frente; e um d'esses projecta,
 atravessando o globo ocular em sua
 parte media, o inutilizou, e pela direcção
 deveria ter penetrado pelo buraco optico
 na cavidade do craneo, offendendo o ce-
 rebro em sua base e occasionando um
 derramamento do sangue. O estado de
 estupor, a pequenez do pulso, o frio
 marmoreo que se lhe apoderou do
 paciente, fazia esperar uma proxima e
 fatal terminação; n'estas condições, ven-
 do contido que se fazia com alguma di-
 fficuldade a deglutição, mandei que se lhe
 desse de hora em hora um globulo de ar-
 seniato de strychnina dissolvido em
 agua, e que se lhe applicassem revulsi-
 vos nas extremidades... No dia seguinte
 fui surpreendido vendo o doente deac-
 to da influencia de uma forte reacção
 que indicava uma sangria geral... não a
 fiz... A acotinina e a digitalina dosimetri-
 cas encarreguei o dominio da nova situa-
 çáo, que foi conseguida. O doente, porém,
 não fallava, tinha o lado esquerdo par-
 allytico, os movimentos do lado direito
 eram automaticos, as funções urinarias
 eram perturbadas, a palpebra esquerda
 cahida, a pupilla dilatada e a função vi-
 sual parecia comprometida; havia por-
 tanto uma meningite traumática acom-
 panhada do derramamento... O calome-
 lano e o arseniato de cafeína foram ap-
 plicados; o primeiro até que se manifes-
 tassem symptomas de petalismo... Com
 este tratamento antipaltico o pheno-
 menos meningiticos cederam e as fun-
 ções cerebraes foram despertadas pelo
 arseniato de cafeína, que foi continuado e
 seguido depois da strychnina... As melho-
 ras foram gradualmente se manifes-
 tando, a razão succedeu ao delirio, a pa-
 rallysia da lingua foi desaparecendo e u
 deglutição sendo mais facil; a palpebra
 esquerda se elevou, a pupilla adquiriu
 mobilidade e a função ocular se effec-
 tuou, as feridas se cicatrizaram, o olho
 lesado se atrophiou, as funções digesti-
 vas e do aparelho urinario voltaram
 ao seu primitivo estado, a paralyisia do
 sentimento desapareceu em todo o lado
 esquerdo, resta só o do movimento no
 braço e perna. Voltarão os movimentos f
 esperemos a reabsorção do derrama-
 mento. O projecta se inquirirá e o cere-
 bro se habituará com a sua presença, ou
 continuará elle a entreter o estado par-
 allytico? o tempo mostrará; enquanto
 isso, continuamos com o uso da strychni-
 na, e em todo caso muito já conse-
 guiu a dosimetria, e se mais não obtiver
 será por que existirá uma lesão orgânica
 contra a qual não haverá medicina
 possível.—Dr. Balduino A. do Nasci-
 mento.»

TELEGRAMMAS

Serviço especial para 'A Patria'

Rio de Janeiro, 4.—O novo ministé-
 rio se apresentou hoje ás camaras, sen-
 do recebido friamente. A imprensa e o
 publico julgam á situação transitoria, por
 falta de elementos para resistir á opposi-
 çáo já manifestada. Espera-se que o Im-
 perador tenha que ceder r imposição do
 partido conservador, entregando-lhe o
 poder sob condição de dissolução da ca-
 mara. Foram nomeados conselheiros de
 estado os ministros Carlos Affonso e
 Lourenço de Albuquerque.

Rio Grande, 4.—Barra impraticavel.
 Paquete Montevideo sem poder sair.

Paris, 3.—Assegura-se de boa fonte
 que o governo egypcio, sob a inspiração
 de Araby, chefe real do gabinete, está
 preparando secretamente medidas mili-
 tares e strategicas de grande importan-
 cia, promettendo a pôr-se em execução o
 primeiro signal, tomadas em previsáo
 do desembarque de tropas estrangeiras.

Isi não faz senáo augmentar as apprehen-
 sões dos europeus, que, fallos de re-
 cursos, se viram obrigados a permaner
 no Egypto. A situação é muito grave.

Corrientes, 4.—O alarma produzido

no Chaco nestes momentos é indescrive-
 vel. O Sr. Christophersen e mais pro-
 prietarios dos estabelecimentos agricolas
 situados nas margens dos rios Oro,
 Campu e Bermejo apresentaram-se ao
 capitania do porto pedindo o auxilio das
 forças nacionaes, pois uma terrivel in-
 vasáo de indios ameaça aquelles estabe-
 lecimentos. Aquelles proprietarios esti-
 mam o numero de todas invasores em
 mais de seiscentos, e a vanguarda, em
 numero de cento e cincoenta indios, to-
 mou já o estabelecimento do Sr. Belsa-
 rio Sirique, onde commette nestes mo-
 mentos verdadeiras depredações. O va-
 porzinho « Vigilante » deve sair com
 algumas forças para bater os indios.

Segundo carta recebida em Cochab-
 amba por membro do gabinete nacion-
 al, correm as noticias seguintes: Ten-
 dem a desvanecer-se os temores de uma
 proxima expedición chilena a Arequipa,
 pelo que parece que o general Campero
 dissolviu de mobilizar forças sobre Puno;
 Os chilenos fortificam-se em Mollendo,
 na previsáo de um ataque do coronel Ni-
 mor Somocorro, que occupa Tambo
 com seiscientos homens, crendo-se que
 o fim da occupação de Mollendo é poder
 o Chile dictar a lei ao commercio bolivi-
 ano e tornar-o seu tributario, e que não
 será estranho que nesse intuito destrua-
 m os chilenos a via ferrea do Mollendo a
 Arequipa e Puno, que é a vida destas lo-
 calidades e de Cusco e Apurimac, dando
 lugar á affluencia do commercio por A-
 ricá. Cre-se tambem possivel uma expedi-
 çáo chilena que, partindo da Tacna,
 por Tarapacá, occupe Puno e intercepte
 toda communicação com a Bolivia.

Observação.—A Agencia Telegraphica e a
 empresa deste jornal prohibem a reproducção
 d'estes telegrammas, de accordo com o decreto
 de 8 de Junho de 1876, que garante sua
 propriedade.

NOTICIARIO

Prevenção

Pedimos a todos nossos assignantes
 que estão em atraso com esta Empresa
 o obsequio de mandar satisfazer a im-
 portancia das suas contas. Aos Agentes
 os que por elles são servidos, e a esta
 Administração os que recebem jornaes
 enviados directamente por nós.

Esperamos que este nosso justo re-
 clamo seja attendido.

A Administração.

Morte de Máximo Perez.—De um bo-
 letim publicado pelo nosso collega La Razón,
 consta que Máximo Perez foi morto no Cerro
 Largo, e que chegou prisioneiro. O nosso
 collega diz que pessoa respeitavel d'esta ci-
 dade recebeu por telegramma esta communica-
 çáo, cuja exactidão garante.

Logo que nos chegarem ao conhecimento por-
 meiores, communicaremos aos leitores.

Encerramento da Exposição.—O pre-
 sidente da commissáo da Exposição passou
 uma nota ao presidente da Commissáo Nacio-
 nal, manifestando-lhe a necessidade de encer-
 rar a Exposição no dia 16 de Junho.

Premios da exposiçáo.—Além dos pre-
 mios de que demos haitem noticia, foram, mais,
 concedidos os seguintes aos industriaes bra-
 sileiros:

Sr. Sousa, pelas chapas de madeira serradas
 e cortadas, medalha de prata;

Sr. Souza, moalcos de madeira, medalha de
 bronze;

Sr. Santos, logo de cafeiras de palha, me-
 dalha de prata;

Hargreaves & Irmãos, por canos de chumbo e
 estanho, medalha de prata;

Sr. P. A. Ferreira de Mello, trajes, medalha
 de prata;

Sr. Ferreira Chaves & C., chapéus de castor,
 medalha de prata;

Sr. J. M. Queiroz, sapatos, medalha de
 prata;

Sr. H. Viçquez & C., sapatos, medalha de
 prata;

Esperado.—Para a semana proxima é aqui
 esperado o novo encargo de negocios da
 Franco, Sr. comendador de Ligneville.

Nota.—Aceda-se. — Dizem por ahí que o
 actual encargo de negocios de Heppachia
 faliu de novo na questão que ventila com o
 governo d'esta republica. Devido á excentrici-
 dade d'esse senhor e á direcção pouco acertada
 que tem dado a taes assumptos, alguns mem-
 bros da colonia espanhola não estão completa-
 mente satisfeitos.

Casamento.—No Salto casou-se o joven
 Ernesto Julia com a senhorita de Barlando.

Não dissemos tal coisa? — N' El Ferre-
 Caril de ante-hontem vém estallando:
 « Ya pasó—Según A Patria Máximo Perez
 se internó ya en la provincia de Rio Grande
 pasando por Yaguarón.»

Estreitando, que o que dissemos no nosso
 numero de 4 do corrente foi o seguinte:

« Venzóza—Diziam ha hontem que Máximo
 Perez passou o Jaguarón e internou-se na
 provincia do Rio Grande. Parece-nos que a pre-
 tesa da marcha deixa muito a desejar. Não
 garantimos a noticia.»

Apreia agora o leitor a lealdade com que
 procedo o collega, que tanto elama por esse
 sentimento.

Inauguração.—A 18 do corrente, dia de
 gala para esta republica, inaugura-se a secção
 do ferro-caril de Leste, até Pando.

E' este melhoramento importante.

Perceberá esta linha o tractado de nova lei-
 gao. Os trabalhos até Minas continuam.

A Corumbá.—Ha noticia aqui de terem

chegado já a Corumbá e partido para os Des-
 calvados o Sr. Jayme Cibila com o pessoal e
 petrechos necessarios para fazer funcioes o
 grande estabelecimento de extracção cautei
 que allí está contrólado.

Não é tanta.—O nosso amigo Sr. L. Strauss
 renououo espontaneamente ao cargo de cor-
 respondente nesta capital de La Patria Ar-
 gentina, visto não estar de accordo com os te-
 legrammas que publicava esse jornal, e que não
 eram dirigidos pelo mesmo correspondente.

Todos sabem que ultimamente o jornal ar-
 gentino tem brilhao pelos telegrammas inveni-
 tados com respeito a noticias d'esta republica
 e mesmo do Brasil, com que obsequia seus
 leitores.

O procedimento do Sr. Strauss é honroso e
 acertado.

Não passará.—Parece que no senado a opi-
 niáo é quasi unanime contra a creação da alta
 corte de justiça.

Se porventura o projecto do poder ejecu-
 tivo, que dizem, será sancionado na camara dos
 deputados por grande maioria, não passar no
 senado, haverá fúria de camaras, como succedeu
 com o projecto da lei de imprensa.

Festas francezas.—A 14 de Junho, anni-
 versario da tomada da Bastilha, a colonia fran-
 ceza projecta-se fazer grandes festejos.

Haverá banquetes, serenatas e um grande
 baile no theatro Solis.

Grande baile.—Hoje pela noite abre os
 seus esplendidos salões o Sr. Monzon, ministro,
 de S. M. Britannica, afim de obsequiar as suas
 relações com um esplendido baile.

Está convidado ao Sr. presidente da republi-
 ca e ministro de relações, corpo diplomatico
 e varias pessoas de distincção.

Felicitamos o Sr. ministro inglez pelo dia em
 que celebra um tão feliz anniversario.

Da lua á terra.—Alfaro escreveu o nosso
 illustrado collega de La Nación alguma coisa
 sobre a paz armada, assumpto que a imprensa
 já havia posto completamente de lado. Sendo,
 porém, interessantes alguns topicos do artigo
 de fundo publicado hontem por La Nación, re-
 produzimos-o.

« Europa

Sorte grande: 10.000 pesos metálicos - Os bilhetes são litografiados em papel cor de laranja, flutua azul, numeração e sellos pretos, com a inscrição no reverso de 5 de Julho

A loteria composta de 10 milhares e 000 sortes, com a sorte grande de 20.000 pesos metallicos, correrá segunda-feira 10 do Julho de 1882. Os bilhetes são lithographados em papel amarello, tinta verde, numeração e sellos pretos.

A extracção começará ás 10 horas da manhã.

A Administração Geral da Loteria é na praça Independencia numero 58. O escriptorio estará aberto para pagar os premios todos os dias das 10 horas da manhã até ás 3 da tarde, com excepção dos dias de extracção, domingos e dias santos.

A Administração paga integralmente o valor representado pelos bilhetes premiados e ao portador até 3 mezes depois da extracção, e não attenderá reclamação alguma sobre qualquer incidente que se allegue, nem tão pouco por listas qué publiquem outros jornaes, visto que só pagará os premios em conformidade com as listas da Administração.